



6
All

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

ATA N.º 24

----- Pelas vinte e uma horas do dia seis de maio de dois mil e vinte e um, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Fátima a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, na qual também participou o Executivo da Junta de Freguesia. -----

Presidente: Carina João Reis Oliveira -----

Secretários: Rui Manuel Marto Henriques -----

----- Adelina Maria Marques Fernandes -----

Vogais: -----

----- Paulo Jorge Vieira Gonçalves -----

----- Nelson Fernando dos Santos Mota -----

----- Sérgio Manuel da Cruz Lopes -----

----- João Filipe do Rosário Ferreira -----

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres -----

----- Otilia Cristela Antunes Marto -----

----- Ricardo José Pereira Rodrigues -----

----- Teodorico Pereira -----

----- Rui Sérgio Torrão Porto Gonçalves -----

----- António Miguel de Oliveira Coelho -----

----- Antes da Ordem de Trabalhos -----

----- A Presidente da Assembleia saudou todos os presentes e o público que acompanhava a sessão em casa, agradecendo a disponibilidade da Junta de Freguesia para a transmissão online, em direto, por forma a permitir a participação de todos os cidadãos interessados. Informou que Cátia Matilde de Carvalho Pereira e António Gonçalves Oliveira justificaram a sua ausência atempadamente, sendo substituídos temporariamente, nos termos dos artigos 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pelas Leis nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, nº 67/2007, de 31 de dezembro, Lei Orgânica nº 1/2011, de 30 de novembro, e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelos elementos Ricardo José Pereira Rodrigues e Adelina Maria Marques Fernandes, que ocupou o lugar de segunda secretária da mesa. -----

----- Antes de dar início à ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida e propôs uma alteração à ordem de trabalhos, antecipar a apresentação da última versão do projeto de revisão do Plano de Urbanização de Fátima antes de dar início à ordem de trabalhos por forma a poder liberar o Senhor Vereador da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis e o Chefe do Serviço de Planeamento do Território, André Oliveira, que se encontravam presentes na sessão para apresentação e esclarecimento de dúvidas. Os membros da Assembleia concordaram com a proposta sendo que a respetiva narração é apresentada no ponto 3 da presente ata, como inicialmente previsto. --- Posto isto deu início à ordem de trabalhos. -----

Período de antes da ordem do dia:

1º Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

2º Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia; -----



R
Adeq
G.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

Período da ordem do dia:

- 3º Apresentação da última versão do projeto de revisão do Plano de Urbanização de Fátima;
- 4º Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2020; -----
- 5º Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento; -----
- 6º Apreciação e votação da proposta do *Regulamento de Cedência e Utilização dos Contentores Bar da Junta Freguesia de Fátima*; -----
- 7º Apreciação e votação de topónimos; -----
- 8º Apreciação e votação da desafetação do domínio público de parcelas de terrenos e de caminhos vicinais; -----
- 9º Outros assuntos; -----
- 10º Período destinado à intervenção do público. -----

-----**Período de antes da ordem do dia**-----

----- **Ponto um** -----

Apreciação e votação da ata da sessão ordinária anterior -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a ata da última sessão à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto dois** -----

Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que apresentou o discurso que se transcreve, de seguida, na íntegra: -----

“Exma. Sr.ª Presidente desta Assembleia, Srs. Secretários, Digníssimos Membros, Exmo. Sr. Vereador, Comunicação Social e público que nos visualiza via NET, Boa noite! -----

- Conforme legislação em vigor irei agora dar a conhecer a atividade desta Junta desde 14 de dezembro de 2020 até à data presente. -----

- No que se refere à situação financeira da Freguesia, toda a contabilidade está atualizada e as contas com os procedimentos legais em dia, estando por isso a situação económica perfeitamente estável e assim tudo faremos para que se mantenha. -----

- Os protocolos de Delegação de Competências celebrados com a Câmara Municipal de Ourém estão a ser executados dentro das datas previstas e valores estipulados. -----

Património -----

- Quanto ao património, neste período de tempo, temos a realçar as limpezas em terrenos da Junta e em caminhos vicinais bem como a melhoria destes caminhos com colocação de tout-venant, poda de árvores e retirada de obstáculos. Estes trabalhos têm sido efetuados com a nossa brigada de assistentes operacionais e com os nossos equipamentos. -----

Também as obras de requalificação/recuperação do Terreno dos Medronheiros já se encontram concluídas quanto ao muro do suporte de terras. A curto prazo iremos avançar com a vedação do terreno e começar a delinear a colocação das terras necessárias para a plantação de olival característico da nossa terra. -----

Também o Barreiro da Chã, nos limites de Valinho de Fátima e Chã, vai ser a breve trecho intervencionado e recuperado. Esperamos que as obras tenham início ainda este mês. Entendemos que será mais um local onde as pessoas possam desfrutar da fauna e flora da nossa região, com toda a segurança e sossego. ---



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Alf
G.

Como podem verificar na ordem de trabalhos desta Assembleia um dos pontos (8) diz respeito à desafetação de diversos caminhos e terrenos do domínio público para assim podermos registar e regularizar como património desta junta. É um trabalho árduo e por vezes conflituoso, mas continuamos a entender ser de muito valor para a freguesia, para situações de responsabilidade civil e evitado ocupação ilegal dos mesmos. Estas regularizações de património têm contribuído para ajudar as contas desta junta, principalmente no investimento nas localidades limítrofes dos mesmos (quando se realizam vendas), contribuindo também assim para a regularização de situações há muito tempo por regularizar. -----

Quero também informar que chegamos a acordo com um confinante com os terrenos das pedreiras do moimento para permuta de um caminho vicinal e assim conseguimos fazer uma nova entrada/saída na zona projetada para estacionamento (no ponto 8 explicarei melhor esta situação). -----

Informo também que ainda referente às Pedreiras do Moimento a Junta adquiriu um terreno confinante a poente (3500m²) o que irá permitir a deslocalização de um caminho vicinal, facilitar acessos e aumentar a zona de estacionamento. Também conseguimos o "alinhamento" de extremas com outros confinantes aos quais deixo aqui o nosso agradecimento em nome de todos. O processo para elaboração da 1ª fase de intervenção neste futuro Parque da Cidade encontra-se em fase de aprovação e elaboração do mesmo. --
Terreno para alargamento do cemitério -----

Quanto ao terreno para o tão necessário alargamento do Cemitério de Fátima, posso informar que o terreno que adquirimos à família do Sr. Jorge Vicente já se encontra totalmente pago 350.000,00€ (estava previsto a última tranche para agosto) e aguardamos os registos e as necessárias démarches para efetuarmos a escritura de compra referente aos 400m² propriedade de familiares da D. Alice. -----

Cultura -----

O CD "Gente Nossa" é um trabalho cem por cento fatimense na conceção, criação e produção. Este álbum é constituído por doze originais da banda (Gente Nossa) (mais uma faixa extra) em que um dos objetivos é a divulgação da poesia portuguesa desde a Idade Média até à atualidade. Das 13 faixas, quatro delas têm letras de autores da nossa terra, alguns deles também já com livros publicados. Entre estes, estão poemas do poeta fatimense António Neves Martins e do nosso saudoso amigo, Francisco Vieira. Todas as músicas são da autoria de Jorge Gonçalves. -----

Quanto à produção, (gravação, mistura e masterização) foi totalmente feita no Estúdio Farol, da Cova da Iria com a colaboração pontual do Estúdio 2495 da Giesteira, de Freddy Rodrigues. Como é visível e notório, podemos dizer que este é um trabalho totalmente "da Fátima". Feito e interpretado por "malta da Fátima". A Junta não quis ficar de fora deste projeto e colaborou na produção deste trabalho com uma verba para aquisição de algumas dezenas de exemplares pois entendemos ser um projeto a ser apoiado e que perdurará no tempo. -----

Obras -----

- Quanto a obras, esta Junta tem percorrido toda a freguesia com pequenas reparações na via pública, a colocação e substituição de sinalética, reparação de sumidouros e a colaboração no fornecimento de materiais para a tão solicitada calçada para as bermas e valetas que o Município disponibiliza aos requerentes. Quero aqui realçar o importante contributo que o Município tem tido para com os nossos fregueses na cedência de calçada e outros materiais. -----

Quero também informar que a requalificação da faixa de rodagem da Rua Principal, na localidade de Pedreira, e que liga essa aldeia à localidade de Vale de Cavalos, se encontra executada. Durante a obra



R
Alep

f.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

houve bastante cooperação dos confinantes quanto ao alargamento e requalificação de bermas e assim, quero aqui agradecer publicamente a cooperação de todos. Está para breve o início da consolidação e construção de muros de suporte de terras conforme acordado com os confinantes. -----

Também já está em andamento a limpeza de terrenos desta junta bem como de outros espaços da nossa responsabilidade (parques, fontes, trilhos, faixas de contenção de incêndios). -----

Quanto à intervenção "musculada" para a limpeza de bermas e valetas (já efetuamos algumas intervenções cirúrgicas) vamos aguardar a aprovação do ponto 5º desta reunião para avançarmos com um procedimento que abrangerá toda a freguesia. -----

Uma outra "obra" que executamos foi a requalificação da toponímia em diversos locais da freguesia (colocamos e requalificamos mais de 200 bases e placas de topónimos). Com a aprovação do ponto 5 da ordem de trabalhos desta Assembleia, iremos dar início a outro procedimento que contemplará a elaboração de mais 300 placas para outros arruamentos na freguesia sendo que as bases são construídas no nosso estaleiro. Quero ainda destacar a plantação de árvores e consolidação de vedações junto de algumas fontes que podem constituir perigo para pessoas ou animais. -----

Associativismo -----

O apoio ao Associativismo, como devem entender não tem sido muito, pois também não tem havido grande atividade por parte das nossas associações ou clubes. No entanto temos colaborado no que nos têm sugerido e esperamos que em breve a situação normalize. -----

Ainda neste assunto, quero destacar o apoio que demos, e continuamos a dar à FET através do Fatima Trail Team, na "implantação" no terreno dos seus trilhos bem como na divulgação do seu Centro de Trail e na marcação dos mesmos. -----

Quanto ao Edifício da EB1 Moitas/Gaiola, a Associação ASPAS – Associação Pintores Anti-Stress de Fátima já se encontra a utilizar o mesmo e (devido à habitual burocracia) iremos assinar a curto prazo o respetivo protocolo. -----

Quero aqui congratular o GAF pelo brilhante 3º lugar nos Campeonatos Nacionais de Atletismo que se realizaram recentemente. -----

Recolha de monos -----

Como sabem, este serviço que decidimos prestar aos Fatimenses, e que em boa hora o fizemos, (falar da questão da pandemia e das pessoas em casa) foram recolhidos já este ano monos em 50 casas da freguesia apesar do serviço ter sido suspenso algumas vezes durante o estado de emergência. Posso afirmar que temos semanas em que recolhemos 2 a 3 Toneladas (por vezes há casas onde uma carrinha não é o suficiente para a recolha). -----

Espaço do Cidadão -----

Todos nós podemos e devemos ter orgulho no nosso Espaço do Cidadão, sim, porque vocês também contribuíram para isso (com a devida aprovação dos protocolos). -----

Só para informação, de janeiro a abril o Espaço do Cidadão atendeu, entre telefonemas e atendimentos, 1745 pessoas, isto dá uma média de 346.25 atendimentos/mês. O espaço tem funcionado todos os dias (não encerrou) e sempre mediante marcação. O feed-back tem sido muito positivo e assim queremos continuar. -----

Contrato de Arrendamento da Casa Mortuária -----



R. Alup

6.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

Quanto a este assunto, e em cumprimento das recomendações desta Assembleia de 14 de dezembro de 2020, contatamos e efetuamos reunião com a empresa arrendatária que deu o consentimento para alterar o que foi aqui falado tendo sido já elaborado e assinado um novo documento com as alterações aqui sugeridas. -----

Informo ainda que o projeto de arquitetura necessário para as alterações/requalificações a realizar no edifício se encontra aprovado na Câmara Municipal faltando apenas a aprovação das especialidades que se preveem. -----

Remuneração com pessoal -----

Para dar cumprimento à legislação em vigor, nomeadamente, ao sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores da administração pública (SIADAP3), que resultou na subida de posição remuneratória de alguns trabalhadores desta Junta de Freguesia e, com a atribuição de um suplemento de penosidade e salubridade, aplicável aos assistentes operacionais que exerçam funções nas áreas da higiene urbana e dos serviços cemiteriais, esta Junta de Freguesia, neste ano de 2021, vai suportar um acréscimo de despesa anual com o pessoal, de cerca de 13.746,54€. Quero só aqui frisar que este aumento (pelo que sabemos até ao momento) não irá ser “acompanhado” por qualquer receita ou receitas diretas vindas da Administração Central ou através do Município. Assim é muito fácil para este tipo de governantação central, os trabalhadores, e bem, têm direito de que receber estes apoios, mas as autarquias é que têm que “arranjar” estas verbas por sua iniciativa. -----

Censos 2021 -----

Decorre a recolha de dados para os Censos 2021. Esta sede de Junta tem sido palco de inúmeras, e tardias, reuniões. Informo que para a nossa freguesia foram autorizados/aprovados 13 recenseadores, um sub-coordenador e um coordenador (todos extemos) contando ainda com duas pessoas do nosso staff para dar apoio. Temos alguns desses técnicos recenseadores com dezenas de Kms² a percorrer. Das inúmeras solicitações perante os nossos serviços, destaco o não recebimento e extravio de códigos de acesso, esclarecimento de dúvidas e pedidos de ajuda para preenchimento, virem à junta para preencher quando já tinham preenchido... os serviços da Junta registaram só em telefonemas 356 para esclarecimento de dúvidas, aos quais demos o devido encaminhamento para os técnicos recenseadores. Temos também o Ebalção a funcionar nesta sede. Considerando que o tempo de atendimento, cerca de meia hora para preencher cada alojamento, tivemos que recorrer aos técnicos recenseadores que têm colaborado no atendimento aos nossos fregueses no nosso Ebalção. -----

Posso afirmar que diariamente temos registado um atendimento de 50 pessoas por dia com assuntos relacionados com esta importante operação a nível nacional. Numa próxima sessão poderei disponibilizar os dados específicos desta ação. -----

Comandante Distrital Operações de Socorro -----

Expresso o meu agradecimento ao ex-Comandante Operacional Distrital, Mário Silvestre, também por todo o seu trabalho e coordenação em prol da Proteção e Socorro no antes, no durante e no depois das operações decorridas na nossa cidade, principalmente em grandes peregrinações e em incêndios florestais. Ao novo Comandante David Lobato desejamos votos de excelente trabalho e muitos sucessos na Proteção e Socorro das nossas gentes. -----

Comissão Social de Freguesia -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R. Almeida
G.

Decorreu no passado dia 10 de março (por videoconferência) o Plenário da Comissão Social de Freguesia e que contou com a presença de cerca de 80% das entidades integrantes e onde além de vários assuntos debatidos, foi eleito um novo Núcleo Executivo. -----

Agradeço, publicamente, a todas as entidades/instituições que compõem a Comissão Social e em especial às que disponibilizaram o seu técnico para comporem o Núcleo Executivo, durante o mandato que agora cessou e o novo que se iniciou. A presença, dedicação e disponibilidade dos mesmos permite-nos dar resposta às demais situações que nos vão chegando e que creio, que após esta pandemia, crescerão em larga escala pois a situação de necessidade social na nossa terra continua a ter um acentuado crescimento.

Candidaturas -----

Quanto às candidaturas para a obra do mercado e a futura biblioteca, só tenho a lamentar a burocracia do nosso país e nem faço mais comentários... pois a constante solicitação de documentos para os processos, até parece que é mesmo para desistirmos das mesmas. -----

Colocação de postos para carregamento de veículos elétricos -----

Quanto a este assunto, informo que já tivemos mais de 10 contatos com empresas, visitas aos locais, envio de dados... mas até ao momento não recebemos nenhuma proposta. Todas as empresas se mostram interessadas e até parece que querem a disponibilização dos espaços no dia a seguir (porque é Fátima, porque é perto do santuário, porque tem boa visibilidade), mas até hoje não recebemos qualquer proposta ou projeto. -----

Combate à Vespa Asiática -----

Na próxima semana vamos dar início à colocação de mais de uma centena de armadilhas para tentar a proliferação desta praga tão prejudicial para os nossos apicultores e para a polinização. Esta distribuição já teve início diretamente com alguns apicultores da nossa terra mas temos noção que com a nossa ajuda o Município e o Gabinete Técnico Florestal conseguirá abranger uma maior e melhor área preventiva na nossa freguesia. -----

Eleições Presidenciais 2021 -----

Decorreram no dia 24 de janeiro mais umas Eleições Presidenciais. O ato decorreu com normalidade e dentro das contingências do momento. A Junta teve que alterar algumas normas para a realização deste momento e quer aqui agradecer a todos os "colaboradores" pelo seu empenho na realização do mesmo. Também aos que vieram exercer o seu direito de voto o nosso obrigado pela forma exemplar em que aguardaram a sua vez e que colaboraram com a organização do momento. -----

Obras na Freguesia -----

Queremos aqui agradecer publicamente o elevado número de obras que o Município está a realizar na freguesia. Quero aqui destacar a quase conclusão da Eco-via da Ortiga; as obras para construção de passeio na Rua da Cooperativa; obras na Rua de Aljustrel e da Centeeira na área do saneamento e águas pluviais; o início da tão necessária requalificação da Estrada de Leiria; obras de saneamento básico na Estrada de Minde e de muitas ruas nas localidades de Maxieira, Boleiros, Valinho de Fátima e Chã; a conclusão das obras de saneamento e pavimentação de ruas no Moimento, Casa Velha, Eira da Pedra, Fátima sede e onde a Junta foi sendo chamada a dar o seu parecer e aos quais a Câmara acedeu, principalmente no asfaltamento de algumas ruas e prolongamento de outras. Quero ainda dar conhecimento de obras de requalificação na área do saneamento e águas pluviais na Rua do Bom Samaritano e o início das obras referente ao projeto do Orçamento Participativo na Urbanização Encosta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

de Fátima. Também na Praça Luís Condor está a ser construído um Totem - Fátima Cidade da Paz. Um projeto elaborado por alunos do Colégio de S. Miguel e vencedor do concurso que decorreu durante as realizações da AJO. Também para breve está programado o início de obras para construção de um parque infantil, na Av. D. José Alves da Silva. Destaco ainda a recente confirmação do Sr. Presidente do Município para um apoio considerável para substituição de toponímia na Cidade no seguimento de outro já anteriormente executado (72 bases e placas). -----

Em sentido de desabafo, quero aqui sublinhar, e em sentido contrário ao que foi habitué no anterior executivo camarário em que a Junta "ficava sempre de fora" posso afirmar que atualmente com este Executivo Municipal a Junta está "por dentro" das intervenções no terreno. -----

Alcino Moreira -----

Vou terminar com um agradecimento, em nome de toda a freguesia e principalmente em nome deste executivo, pelo trabalho e dedicação prestado pelo nosso jovem colaborador Alcino Moreira recentemente falecido, vítima de doença. Enquanto fez parte da nossa brigada de Assistentes Operacionais foi sempre uma pessoa colaboradora e disponível para todos. Amigo do seu amigo e cumpridor de todas as tarefas que lhe eram atribuídas. Que descanse em paz." -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada bem como a apresentação das imagens explicativas dos trabalhos e passou a palavra aos membros da Assembleia para se pronunciarem sobre a informação do Presidente da Junta. Tomou a palavra António Miguel Coelho, membro da bancada do Partido Socialista que saudou todos os presentes, louvou o início dos trabalhos do Parque da Cidade e questionou se o Parque das Pedreiras será uma extensão deste parque ou se serão dois projetos distintos, nomeando a assinatura do protocolo em 2017 com o anterior Executivo Camarário. Em relação ao terreno para alargamento do Cemitério de Fátima questionou quais as contas feitas para antecipação da verba. ---

----- Cristela Marto, membro da Bancada do PPD/PSD – CDS/PP, deu os parabéns ao Executivo da Junta pelo trabalho que tem desenvolvido em toda a freguesia, felicitou o sucesso do Espaço do Cidadão, questionou o local onde será implantado o Parque da Cidade e em relação ao processo da Casa Mortuária de Fátima reforçou a importância do novo protocolo que salvaguarda os interesses do povo, referindo, no entanto, que o mesmo deveria ter sido enviado antecipadamente para análise. Por fim, referiu-se a Fátima como uma cidade em crescimento questionando quais as medidas previstas para prevenir a poluição proveniente do pó das pedreiras. -----

----- Rui Torrão, membro da bancada do Partido Socialista, concordou com a boa gestão corrente da freguesia informando que no ponto da ordem de trabalho referente às desafetações de caminhos vicinais apresentará uma questão relativa à proveniência da referida verba. Solicitou esclarecimentos quanto à opção da requalificação da toponímia da freguesia e referiu que o sucesso do Espaço do Cidadão se deve à votação da Assembleia de Freguesia e não a uma decisão do Executivo da Junta de Freguesia que inicialmente votou contra a sua instalação. Em relação ao Parque da Cidade questionou qual a estratégia que o Executivo da Junta tem delineada uma vez que continua a adquirir terrenos na zona das pedreiras do Moimento, confinantes ao projeto do Parque das Pedreiras, ficando a dúvida sobre qual o parque que será realizado, se um substitui o outro ou se o objetivo é a construção dos dois. Referiu, em relação à obra feita pela Câmara Municipal de Ourém, que tem pena que não sejam todos os anos ano de eleições. Por fim, em relação à Casa Mortuária mostrou a sua indignação pela assinatura do novo contrato, por parte do Executivo da Junta, sem a apresentação das alterações aos membros da Assembleia de Freguesia, após

R
Alcino
G.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Hlep
G.

toda a polémica gerada sobre o assunto em questão. Referiu que o Presidente está apenas a ganhar tempo, questionou o que se está a esconder em relação ao assunto tendo em conta que a gravação da passada sessão não ficou disponível online e que após a própria bancada do PPD/PSD – CDS/PP não concordar com a opção do Executivo e o segundo protocolo foi assinado sem ser dado a conhecer. Considerou uma opção arriscada, questionou se o Presidente tinha a certeza que a sua bancada votava favoravelmente ao contrato e questionou se a antecipação dos vinte anos de rendas foi alterada ou o valor devolvido. Referiu que em janeiro foi votado, em reunião de Junta, a aprovação do projeto de arquitetura da Casa Mortuária e que a empresa responsável procedeu à entrega do projeto na Câmara Municipal de Ourém, tendo sugerido que as obras não se iniciem antes deste assunto estar devidamente esclarecido em sede de Assembleia de Freguesia. Por fim disse estar convicto que todo este processo envolve a construção de um crematório e toda a conduta deste procedimento irá comprometer o concurso público a que estará sujeito. Terminou solicitando que este assunto seja revisto com sinceridade e responsabilidade, sugeriu a elaboração de um referendo e reforçou o pedido de bom senso para que as obras não sejam iniciadas antes da clarificação de todas estas questões. -----

----- Teodorico Pereira, membro do Movimento Independente – MOVE, informou que foi interpelado por populares sobre a questão da Casa Mortuária reconhecendo que quando as coisas não são clarificadas ficam mais densas, concluindo que a Junta de Freguesia ficou mais vulnerável após decidir não apresentar o novo protocolo após tanta polémica. Em relação ao adiantamento da verba referente ao terreno para alargamento do Cemitério de Fátima questionou qual o motivo ou benefício. Relativamente aos parques, da Cidade e das Pedreiras, questionou se a estratégia para a construção de duas infraestruturas a um quilometro uma da outra não deveria ser revista. Questionou se a ciclovia da Estrada Nossa Senhora da Ortiga estaria concluída ou o que se encontra em falta e referiu que considera um erro a colocação de vegetação rasteira na divisão do alcatrão com o passeio. Abordou a perigosidade da Avenida Irmã Lúcia de Jesus, para os peões, questionando o que estará ao alcance da Junta de Freguesia para minimizar essa perigosidade até à realização da obra prevista pelo Executivo Camarário. Nomeou a construção do Parque Infantil na Avenida D. José Alves Correia da Silva e os ecopontos na Avenida Beato Nuno, sugerindo a existência de eleições autárquicas anualmente. Reportou a existência de vários contentores a céu aberto na zona sul da Avenida Beato Nuno, referiu a inexistência de estacionamento junto ao Estádio João Paulo II, solicitando soluções para ambas as situações que causam transtorno aos residentes e mencionou que na Rua Principal, localidade Casa Velha, há uma zona muito propícia a acidentes, propondo um estudo e implementação de mecanismos de proteção. Por fim transmitiu que aquando da construção do auditório dos Monfortinos foi referido que o mesmo poderia ser utilizado pela população e questionou a existência de um regulamento para o efeito. -----

----- Teodorico Pereira, membro da bancada do Movimento Independente MOVE apresentou um voto de reconhecimento ao Fátima Trail Team, que em colaboração com a Junta de Freguesia, elaboraram e marcaram vários trilhos, de diversos graus de dificuldade, concretizando com sucesso uma iniciativa que tem atraído muitas pessoas até Fátima. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou o presente voto de reconhecimento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos." -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R. Azevedo
G.

----- A Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta para que se pronunciasse sobre as questões apresentadas, nomeadamente sobre as alterações ao contrato de aluguer da Casa Mortuária de Fátima, conforme acordado na última sessão. Procedeu-se à distribuição de uma cópia do referido contrato a cada membro presente. Em relação à temática do aluguer da Casa Mortuária o Presidente da Junta esclareceu que sendo a Casa Mortuária património privado da Junta de Freguesia o seu arrendamento não carece de aprovação por parte da Assembleia de Freguesia, como qualquer contrato até ao valor de 240.000,00€, tendo por opção e em prol da transparência, apresentado o contrato na passada sessão de dezembro. Explicou que o adiantamento da verba das rendas foi com o intuito de adquirir os terrenos para alargamento do Cemitério de Fátima, considerando a necessidade urgente do mesmo. Afirmou ter a certeza que o presente contrato salvaguarda melhor os interesses dos fatimenses, conforme abordado por Otilia Cristela. Em relação a uma possível construção de um crematório, situação que confirmou não estar prevista, esclareceu que se vier a constatar-se será necessário um procedimento de concurso publico internacional, situação que a Junta de Freguesia assegurará, se necessário. Por forma a concluir esta questão referiu que nunca sentiu qualquer controvérsia por parte da população em relação às obras previstas, considerando que irão promover uma velação digna e um espaço acolhedor para as famílias na hora de despedida aos seus entes queridos. O Presidente da Junta esclareceu, no seguimento das questões apresentadas, que procedeu ao pagamento, da verba prevista para agosto de 2021 do terreno para alargamento do Cemitério de Fátima, por forma a regularizar e acelerar os tramites legais com os confinantes para avançar com o projeto. Em relação às questões sobre o Parque da Cidade, nas Pedreiras do Moimento, o Presidente esclareceu que é um projeto que remota aos anteriores Executivos da Junta de Freguesia, altura em que se iniciaram trabalhos de requalificação nos 33.000 m², com o intuito de servir a população fatimense e possíveis organizações de grupos locais ou do exterior, pelo seu fácil acesso, centralidade fora da confusão da zona urbana e execução a curto prazo face ao projeto que a Câmara Municipal adiantou para a Av. João XXIII, e que será uma execução a dez, doze anos. Nesta senda referiu, em resposta a Rui Torrão, que a aquisição do terreno com cerca de 3.500m² nas pedreiras foi com o intuito de criação de um parqueamento, para automóveis, tendo em vista a necessidade da criação de um talude de proteção no espaço que anteriormente estava pensado para o efeito. Relativamente ao Espaço do Cidadão lembrou, conforme terá dito em sessões anteriores, que aquando a previsão da sua primeira implantação, ainda no tempo do anterior Executivo Camarário, não foram reunidas as condições previamente acordadas sendo inviável a Junta de Freguesia suportar os custos inerentes à instalação do Espaço, tendo a título de exemplo explicado que desde a instalação do Espaço do Cidadão, em dezembro, a Agência para a Modernização Administrativa, até à data não terá pago qualquer valor referente aos serviços prestados, situação que apenas é suportável pelo protocolo celebrado com o atual Executivo Camarário que sustenta os custos das duas funcionárias. Relativamente à sugestão de Teodorico Pereira sobre a perigosidade da Rua Principal da Casa Velha, o Presidente esclareceu que serão colocados semáforos para evitar os referidos acidentes que têm acontecido, nomeadamente junto à "Taberna do Zé do Paulo". Em relação às questões apresentadas sobre os parques infantis esclareceu que aquando das construções das urbanizações terá sido acordado com as empresas a construção dos parques, nomeadamente o da Avenida Beato Nuno e junto ao Estádio João Paulo II, sendo a sua manutenção responsabilidade do condomínio das urbanizações. Uma vez que o mesmo não se verificou e os parques com a deterioração do tempo passaram a apresentar perigo para os utilizadores, as entidades



R. Azev
G.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

responsáveis, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, decidiram encerrar os parques e retirar os equipamentos, por forma a evitar possíveis acidentes. Clarificou que o novo parque infantil irá ser construído no terreno da Junta de Freguesia onde esteve instalado o presépio de Natal. Quanto à questão da poluição proveniente das pedreiras, na zona do Casal Farto, explicou que para minimizar a poluição está prevista a colocação de uma cúpula para evitar a passagem do pó, explicando que a sua colocação não está ainda concluída por erro na sua construção. Em resposta à exposição de Teodorico Pereira sobre a Estrada Nossa Senhora da Ortiga esclareceu que a colocação de vegetação rasteira na divisão do alcatrão com a ciclovia, à semelhança das questões apresentadas e já respondidas em sessão de Assembleia Municipal aos membros do Movimento Independente MOVE, terá sido a opção considerada pelo projetista e aprovada pela Câmara e seguramente irá crescer e tornar-se mais segura para os transeuntes. Referiu que a obra ainda não está concluída na totalidade, carecendo ainda de iluminação, da colocação de lombas e sinais verticais de limite de velocidade. Em relação à situação exposta sobre o ecocentro o Presidente da Junta informou que fará chegar a informação à Câmara Municipal entidade responsável pelo mesmo. Quanto aos ecopontos e ilhas ecológicas lembrou que os da Avenida Beato Nuno eram um projeto que já estava pensado há bastante tempo, tendo agora sido realizado, e informou que está prevista a construção de um outro na mesma avenida, nomeadamente no cruzamento com a Rua Francisco Pereira de Oliveira. Por fim, quanto ao regulamento do auditório dos Monfortinos explicou ter conhecimento que haverá um regulamento e que após a sua discussão prevê que seja para ficar ao dispor da população e das associações. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu todos os esclarecimentos prestados tendo aberto novo espaço a colocações de questões mediante as explicações anteriores. Rui Torrão tomou a palavra e em relação ao parque da cidade falou da escassez dos recursos que se evoca diversas vezes, considerando que o caminho certo será uso correto e conjunto de todos recursos para criação de um só parque para os fatimenses e os visitantes. Em relação ao Espaço do Cidadão diz que nada tem que ver com o anterior Executivo Camarário, tendo sido votado, com dois votos vencidos, já durante este mandato e um ano depois, votado inédita e contrariamente à vontade do Executivo da Junta pela bancada do PPD/PSD-CDS/PP, o que originou os tramites para a sua instalação. Defendeu-se referindo que isto não é política, mas sim relatar factos e se atualmente o Executivo da Junta está feliz com os resultados do Espaço do Cidadão significa, na sua opinião, que pode começar a arriscar mais, tendo claramente condições para isso. Em relação à Casa Mortuária de Fátima referiu que não questionou a legalidade ou aprovação em Assembleia de Freguesia, no entanto e após tanta polémica aquando da discussão do assunto considera que o contrato deveria ter vindo à Assembleia de Freguesia para votação, que eventualmente seria aprovado com dois votos vencidos da bancada do Partido Socialista, mas ficaria encerrado o assunto, e considerou que o Presidente da Junta não o fez porque teria dúvidas se a sua bancada aprovaria o referido contrato. Por fim, reforçou que terão sido pessoas externas à Assembleia ou Junta de Freguesia que referiram não entender os motivos que levaram o Executivo a arrendar a Casa Mortuária e consideram este arrendamento uma negociata, da mesma forma que falaram da intenção de construir um crematório, considerando, no entanto, que se este assunto não passar de mera especulação, conforme é afirmado pelo Presidente da Junta, não será necessário discutir o assunto futuramente. Por forma a encerrar o assunto sugeriu que o Executivo propusesse uma sessão extraordinária, apenas para aprovação do contrato de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
A
G.

aluguer da Casa Mortuária, com a maior brevidade possível, evitando que o assunto se estenda até a altura da campanha eleitoral. -----

----- Otilia Cristela referiu que, conforme explicado em sessão anterior, também ouviu a indignação das pessoas na rua e que ela própria tem questões e confusões à cerca do contrato em apreço. Considerando que os assuntos que o Presidente da Junta apresenta na sua intervenção podem e devem ser discutidos em sede de Assembleia de Freguesia, e sendo este contrato um deles, refere que não pode ser comparado um contrato de arrendamento de uma mera loja e que independentemente de não conhecer os tramites da lei sobre a necessidade da sua aprovação pela Assembleia de Freguesia, sendo um membro eleito para representar a população sente-se no direito de questionar e ser esclarecida e alegando que se a população fosse questionada em relação a este assunto provavelmente não seriam respostas satisfatórias. -----

----- Teodorico Pereira solicitou ao Presidente da Junta que não alegasse a campanha eleitoral para responder às questões, informando que o MOVE é um movimento independente e não um partido, sendo que os assuntos apresentados têm que ver com a identidade e a voz de cada um. Não considera que tenha tentado retirar qualquer partido das obras realizadas após as suas sugestões tendo apenas divulgado o seu término e conclui que se uma empresa aluga um espaço e está na disposição de pagar antecipadamente a sua totalidade tem de ter segurança que irá lucrar com o negócio, daí surgirem as questões sobre o que se pretende contruir no local e ser importante clarificar todo este assunto. -----

----- Nuno Prazeres, membro da Bancada do PPD/PSD-CDS/PP, saudou os presentes e sugeriu em relação à ciclovia da Estrada Nossa da Ortiga que, sendo uma via de ligação à cidade de Fátima, não fossem colocadas demasiadas lombas redutoras de velocidade para prevenir que as pessoas a evitassem. Em relação à Casa Mortuária, não fazendo parte da ordem de trabalhos e sendo um esclarecimento, reforçou o sugerido na última sessão de Assembleia de Freguesia de se solicitar um parecer às entidades competentes para esclarecimento de todas as dúvidas em causa. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que em relação ao Parque da Cidade, nas pedreiras do Moimento, existe um protocolo com a Câmara Municipal, um projeto em andamento e tem sido um local onde se tem investido tempo e dinheiro, pelo que será para realizar obra. Para terminar a questão do contrato do aluguer da Casa Mortuária o Presidente referiu que a questão da votação é apenas a opinião do Rui Torrão e sugeriu aguardar pelas eleições autárquicas para perceber pela votação das urnas se realmente as pessoas são contra o aluguer da Casa Mortuária, do crematório ou de qualquer decisão tomada pelo Executivo na sua pessoa, assumindo toda e qualquer decisão tomada pelo atual Executivo da Junta de Freguesia. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia, à luz da alínea f) do artigo 13º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Fátima para o quadriénio de 2017-2021 suspendeu os trabalhos, propondo um intervalo de cinco minutos. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia retomou os trabalhos e esclareceu que no decorrer da última sessão foram solicitadas à Junta de Freguesia vários esclarecimentos e tal como terá citado a Assembleia de Freguesia tem “em mãos” um contrato que tem “poder para olhar, mas não tem poder para lhe mexer”. Face ao exposto e às dúvidas sobre a preterição de formalidades, à aplicação do regime jurídico ao âmbito deste contrato e ao demais clausulado presente em contrato, votou esta Assembleia de Freguesia a devolução do tema ao Executivo da Junta de Freguesia. Evitando a criação de uma embrulhada jurídica à Junta de Freguesia que entende ser um bem do domínio privado e da administração da Junta de Freguesia,



R
Alp
G.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

tendo alterado o contrato conforme sugestões apresentadas pela Assembleia de Freguesia, e nos termos do artigo 126º do Decreto Lei n.º 180/2007, a Junta de Freguesia entendeu dispensar o concurso público e fazer um ajuste direto. Face a toda a discussão tida durante a presente sessão, às generalizadas dúvidas sobre o procedimento e atendendo à complexidade jurídica do assunto, questionou os presentes qual o objetivo ou viabilidade de qualquer votação expressa sobre um contrato feito e assinado. Com base em todos os argumentos expostos o assunto poderia continuar a ser discutido, no entanto ele está apenas para conhecimento. A Presidente interrogou qual a legitimidade e legalidade, sem evocar competências jurídicas, de se votar algo que foi apenas apresentado na informação do Presidente da Junta de Freguesia no período antes da ordem do dia. -----

----- Rui Torrão, solicitou a palavra e discordando com a Presidente da Assembleia, entende que o contrato é anulável e que sendo um contrato que deixa desconfortável todos os elementos da Assembleia, bem como a população, deverá ser votado, ainda que politicamente. Qualquer consequência que possa advir do resultado da votação tratar-se-á a seu tempo. Rui Torrão lembrou que em sessão anterior sugeriu esta votação ao Presidente da Junta, e considera que se isso tivesse sido cumprido o assunto estava encerrado.

----- A Presidente passou a palavra ao Presidente da Junta que justificou que o contrato foi celebrado com a Junta de Freguesia e apenas dado a conhecer à Assembleia de Freguesia em prol da transparência. Na certeza que o mesmo não carece de aprovação ou votação por parte do órgão deliberativo o Executivo decidiu voltar a apresentar o contrato, com as alterações sugeridas na sessão de dezembro de 2020 em acordo com a empresa. Terminou informando que estaria disponível para a decisão da Presidente da Assembleia sobre o assunto. -----

----- Por forma a encerrar o assunto a Presidente da Assembleia ade Freguesia agradeceu todos os contributos, entendendo a explicação do Presidente de Junta e colocou à consideração dos eleitos o pedido de um parecer jurídico face a toda a discussão, garantindo todas as formalidades e legalidades, tanto para a Junta como para a Assembleia de Freguesia. -----

----- Nuno Prazeres refere que na sessão de dezembro terá sido seu entendimento, conforme explanado em ata, que seria feito um pedido de parecer para esclarecimento das questões que estão novamente em discussão. Entendeu as dúvidas expressas pela bancada do Partido Socialista, na pessoa do Rui Torrão, tendo em conta que o debate sobre o contrato se arrasta e mantém-se tudo no mesmo ponto de situação, exceto as pequenas alterações são contrato, continuado por clarificar quais as competências ou poderes da Assembleia de Freguesia. -----

----- Teodorico Pereira esclareceu que a única coisa que lhe faz confusão é o negócio por trás do contrato, face aos valores pagos para subalugar uma loja, prestar serviços fúnebres e requalificar todo o edifício. Concluiu dizendo que é este modelo de negócio que causa dúvidas às pessoas. -----

----- Paulo Gonçalves sugeriu avançar com o pedido de parecer jurídico por forma a esclarecer todas as dúvidas e que o assunto seja apresentado, como ponto da ordem de trabalhos, na próxima sessão de assembleia. -----

----- Rui Torrão concordou com o pedido de parecer solicitando que o mesmo seja a uma entidade credível, sugerindo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, CCDR, e não um advogado ou jurista escolhido pela parte interessada. -----

----- A Presidente da Assembleia concluiu, concordando que o pedido seria colocado a uma entidade que tutele as autarquias locais. -----



R
Aup
6.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

----- Posto isto, e por forma a finalizar este ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia questionou os membros das bancadas se haviam votos a expressar e passou a lavara. -----

----- Nelson Mota, membro da bancada do PPD/PSD – CDS/PP, apresentou o voto de louvor, que se transcreve, de seguida, na integra: -----

“O Professor Virgílio Mota, natural de Vermoil, Concelho de Pombal, e residente na freguesia de Bidoeira de Cima, exerceu a sua atividade profissional durante 43 anos, tendo desempenhado as funções de diretor de turma, coordenador de diretores de turma, coordenador do departamento curricular, adjunto da direção, presidente da direção e diretor pedagógico. -----

Em Fátima, mais concretamente no Colégio de São Miguel, além da função de docente, exerceu ao longo de quase duas décadas o cargo de presidente da direção e diretor pedagógico. -----

Exerceu sempre as suas funções com grande dedicação, profissionalismo e empenho, procurando sempre uma abordagem humanista do ensino e da sociedade, colocando sempre os alunos em primeiro lugar, sem nunca descuidar toda a comunidade educativa. -----

Pelo excelente trabalho desenvolvido, em prol da educação em Fátima, proponho um Voto de Reconhecimento ao Professor Virgílio Mota, agradecendo-lhe e desejando-lhe as maiores felicidades para esta nova etapa da sua vida.” -----

----- A Presidente da Assembleia colocou o voto de louvor à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Sérgio Lopes, membro da bancada do PPD/PSD – CDS/PP e Rui Torrão, membro da bancada do Partido Socialista apresentaram o voto de reconhecimento, conforme se transcreve de seguida: -----

“A equipa feminina do Grupo de Atletismo de Fátima (GAF) há muito que nos vem habituando aos seus triunfos e conquistas, e muito embora seja uma equipa recente já possui um palmarés que nos enche de orgulho. -----

No passado mês de março, classificou-se em terceiro lugar no Campeonato Nacional Feminino de Seniores - Primeira Divisão, em pista coberta, conquista que a todos nos orgulha. -----

Este é o resultado do esforço e dedicação de toda uma estrutura, desde direção, a treinadores, diretores e atletas, pelo que estão todos de parabéns, pois são estes feitos que elevam alto o nome de Fátima. -----

Assim, por mais esta vitória, propomos a atribuição de um voto de reconhecimento à coletividade, congratulando-se por uma vez mais, ficar patente o enormíssimo valor deste clube e dos seus atletas.” -----

----- A Presidente da Assembleia colocou o presente voto de reconhecimento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

Período da ordem do dia: -----

----- Ponto três -----

Apresentação da última versão do projeto de revisão do Plano de Urbanização de Fátima -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença e disponibilidade do Senhor Vereador da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis, para apresentação da última versão do projeto de revisão do Plano de Urbanização de Fátima, passando-lhe a palavra. No uso da palavra o Senhor Vereador agradeceu o convite expresso por parte da Assembleia de Freguesia à Câmara Municipal explicando primeiramente os tramites legais a decorrer e em falta para a aprovação do Plano de Urbanização de Fátima, agradecendo à equipa da Câmara Municipal o trabalho que desenvolveu em prol deste trabalho. Considerou que esta revisão era



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

Alp
G.

de carácter urgente, acreditando que o planeamento é fundamental para o desenvolvimento da cidade de Fátima, e solicitou a todos os presentes que na fase de discussão pública todos se debruçassem sobre o projeto e apresentassem os seus contributos. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao técnico da Câmara Municipal, André Oliveira, que com recurso a uma apresentação explicou tecnicamente todos os pressupostos desta última revisão ao Plano de Urbanização de Fátima. A apresentação e explicação podem ser consultadas no site e /ou nas redes sociais da Junta de Freguesia de Fátima. Mais se informa que conforma alteração solicitada à Ordem de Trabalhos, este ponto é no início da sessão/transmissão. -----

----- Findada a apresentação a Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação e passou a palavra aos membros das bancadas para se pronunciarem sobre o explanado e esclarecimento de dúvidas. -----

----- Tomou a palavra Rui Torrão, saudou os presentes, agradeceu a apresentação, assumiu que ficou mais esclarecido sobre o projeto, mas ficou com duvida sobre a introdução feita pelo Senhor Vereador Natálio Reis, relativamente à análise do projeto por parte das entidades, pressupondo, nomeadamente sobre o parque da cidade e o parque desportivo, que a Junta de Freguesia terá dado a sua opinião sobre a sua estratégia para o Plano de Urbanização e estará alinhada para ir ao encontro do proposto tornando-o uma realidade. Disse que quando estão previstos regulamentos onera-se o privado e os ressarcimentos são muito morosos e nem sempre possíveis, pelo que demonstra a sua ambição em tudo o que dependa da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia seja realmente executado. -----

----- Teodorico Pereira disse que gostou do Plano, na sua generalidade, da ocupação e dos critérios para cada espaço, solicitou alguns esclarecimentos técnicos, salientou a necessidade de reforçar a estratégia para combater a afluência de trânsito em Fátima, que se tornará tanto maior quanto maior o crescimento da cidade possa aproveitar este Plano de Urbanização e sugeriu que se aproveitasse este planeamento para projetar espaços/vias para mobilidade reduzida, ressaltando que Fátima poderia ser um exemplo nesta área. -----

----- Nuno Prazeres parabenizou o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, nesta revisão do Plano de Urbanização de Fátima, solicitou breves esclarecimentos e abordou a estratégia prevista para acompanhar o crescimento da cidade, nomeadamente no que concerne a transportes públicos e mobilidade. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções, expressou a sua opinião sobre o tema em apreço e passou a palavra ao Senhor Vereador Natálio Reis, para que pudesse responder todas as questões apresentadas. Após todos os esclarecimentos, antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, Presidente da Assembleia gratificou a apresentação e todas as informações e explicações e agradeceu a presença do Sr. Vereador e da equipa técnica. -----

----- **Ponto quatro** -----
Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2020; -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que solicitou autorização para chamar Sofia Simões, técnica oficial de contas da Junta de Freguesia, por forma a que fosse possível fazer a apresentação deste ponto da ordem do dia, com recurso à projeção de imagem e explicação técnica. A Presidente da Assembleia consentiu a presença e o Presidente da Junta iniciou o ponto, explicando que a apresentação da prestação de contas de 2020 pretende demonstrar o total das receitas arrecadadas bem como a sua proveniência, o total das despesas realizadas em 2020 e quais as rubricas com maior impacto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Aup
G.

sobre a despesa. O Presidente de Junta informou que tendo em conta as previsões iniciais, ao nível da receita orçamental, obteve-se uma execução acima dos 64% e na despesa orçamental, obteve-se uma execução acima dos 54%. Em relação ao ano anterior (2019), ocorreu um decréscimo nas execuções orçamentais, tanto da receita como na despesa, que justificou pela projeção em orçamento da obra de requalificação do edifício do Mercado de Fátima, no montante de 625.946,32€ e a mesma não tendo iniciado. Consequentemente, a Junta não recebeu as receitas previstas para a realização desta obra, no montante de 471.121,81€ (do PDR 2020 cerca de 300.000,00€ e 171.121,81€ do Município). O Presidente de Junta salientou que, no exercício orçamental de 2020, este Executivo teve em especial atenção realizar obras e melhorias por toda a freguesia. Reforçou que impacto da rubrica da aquisição de bens de capital, cerca de 49,04%, sobre o total da despesa realizada demonstra o esforço que o Executivo teve em realizar obras e investimentos por toda a freguesia. Apesar de todas as restrições e limitações que a pandemia Covid-19 impôs, este Executivo realizou eventos e adquiriu diversos equipamentos de proteção individual para oferecer às associações e instituições da freguesia. Para terminar, relativamente às contas de 2020, o Presidente de Junta informou que foram realizadas de acordo com uma gestão equilibrada e criteriosa, sempre por base na justiça e clareza, de forma que fosse ao encontro das reais necessidades dos fatimenses, dos que visitam Fátima e das promessas feitas aos eleitores. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra a Sofia Simões, que saudou todos os presentes e com recurso à projeção dos documentos referentes à conta de gerência de 2020 deu início a uma explicação pormenorizada do assunto em análise. Começou por analisar a receita da freguesia explicando que para o ano de 2020 a Freguesia de Fátima previa arrecadar o montante de 1.974.411,70€, porém o exercício orçamental de 2020 foi encerrado com um total de 1.268.433,35€ de receitas cobradas, perfazendo 64,24% em termos de execução orçamental em relação ao que se havia previsto inicialmente para a receita. Relativamente à estrutura da receita, a principal fonte de receita da freguesia são os rendimentos da propriedade, que em 2020, atingiram o montante de 374.742,30€. Nesta rubrica estão consideradas as rendas das lojas do edifício do Mercado de Fátima, da Casa Mortuária e também os rendimentos obtidos com os terrenos da freguesia cedidos para exploração. Em segundo lugar na estrutura da receita, encontram-se as transferências e subsídios correntes, com o montante de 369.556,96€. As transferências correntes são compostas pelas verbas vindas da DGAL no montante de 171.819,31€, pelas verbas do IEFP no valor de 4.392,48€, pelas receitas dos diversos protocolos celebrados com o Município de Ourém que no seu total atingiram o montante de 165.335,17€ e por último pelos donativos angariados, no montante de 84.375,00€. Em terceiro lugar na estrutura da receita consta a venda de bens de investimento com o montante de 215.070,00€, onde temos a venda de terrenos nos cemitérios e a venda de terrenos para construção e alinhamento. Por último, destacou as receitas obtidas com as transferências e subsídios de capital, no montante de 215.070,00€. Em relação às transferências de capital explicou que são compostas pelas verbas vindas do Município de Ourém, no montante total de 209.993,80€, destacando os protocolos celebrados em 2020 de maior valor, nomeadamente o protocolo para aquisição do terreno do cemitério de Fátima e o protocolo para as obras de implementação do Espaço de Cidadão. Relativamente à distribuição da receita de 2020 pelas várias rubricas que a constituem, nomeou que os rendimentos da propriedade foram a principal fonte de receita, em termos percentuais representaram 29,54% do total da receita, em segundo lugar foram as transferências e subsídios correntes com 29,13%, em terceiro lugar a venda de bens de investimento e em quarto lugar as transferências de capital com 16,56%. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Alyp
G.

----- Analisando a receita própria da freguesia explicou que são compostas pela receita de IMI, taxas emitidas, rendimentos da propriedade, venda de bens e serviços correntes e por último pela venda de bens de investimento. No seu total registaram o montante de 688.882,59€ e representaram 54,31 % do total da receita arrecadada. -----

---- No que concerne à análise das despesas referiu que no ano de 2020 a freguesia realizou despesa no montante de 912.187,74€, um valor inferior à previsão inicial que era no montante de 1.068.140,87€. Disse que em termos de execução orçamental foi uma execução bastante elevada, tendo sido realizado 85,40% em relação ao que se havia previsto inicialmente para a despesa. Como principal despesa da freguesia referiu em primeiro lugar a aquisição de bens de capital com o montante de 530.227,99€. Nesta rubrica encontram-se as obras e os Investimentos realizados em 2020. Em segundo lugar as despesas com pessoal, com o montante de 241.123,91€. Em terceiro lugar está a aquisição de bens e serviços com o montante de 193.474,80€. Nesta rubrica estão contempladas as despesas diárias da junta, nomeadamente, os encargos com todas as instalações, os combustíveis, os seguros, a conservação e reparação de bens, os serviços externos contratados, todo o material adquirido para a prevenção do covid-19, entre outros. Em quarto lugar estão as outras despesas correntes com o montante de 100.484,10€. Nesta rubrica destacou o valor gasto com o processo MiraFátima (66.000,00€) e o valor gasto com a organização de eventos. Relembrou que o ano 2020 embora tenha sido marcado pela pandemia Covid-19 e todas as restrições que a mesma envolveu, a Junta de Freguesia limitou todas as atividades, tendo, no entanto, organizado alguns eventos, com toda a segurança e precaução, nomeadamente: o Carnaval, o 1º e o 2º Cinema Drive e o concerto da Fafá de Belém. -----

---- A rubrica da aquisição de bens de capital foi a principal despesa da freguesia em 2020 considerando importante demonstrar quais foram os investimentos realizados: O valor pago em 2020 com o terreno do Cemitério de Fátima: 200.000,00€; O valor despendido com os viadutos, arruamentos e obras: 142.629,26€; O valor gasto nas instalações (Espaço Cidadão): 68.682,64€; Nos cemitérios: 36.965,45€; Nos outros investimentos o montante de 26.037,51€; Na viação rural: 20.919,02€. -----

---- Para terminar, Sofia Simões esclareceu que a Freguesia encerrou o exercício orçamental de 2020 com um total de receitas de 1.268.433,35€ e com um total de despesas de 1.081.180,44€. acrescentando o saldo de gerência do ano anterior (2019), no valor de 111.649,62€, transita para o ano de 2021, um Saldo de Gerência no montante de 298.902,53€. Agradeceu o uso da palavra e disponibilizou-se para prestar qualquer esclarecimento adicional. -----

---- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição e colocou o presente ponto à discussão. -----

---- Rui Torrão, membro da bancada do Partido Socialista, questionou qual o número de processos que a Junta de Freguesia tem a decorrer em tribunal atendendo ao valor de 52.974,54€ na rubrica "estudos, pareceres, projetos e consultadoria", considerando-o um valor bastante elevado. Em relação à rubrica "outros eventos" no valor de 16.714,67€ questionou se foi o valor gasto no espetáculo da Fafá de Belém. Em relação à rubrica "outros investimentos" solicitou ao Presidente da Junta que explicasse em que se traduzem estes investimentos e por fim perguntou se a Fatiflor, florista da loja da Casa Mortuária de Fátima, efetua os pagamentos da renda à empresa com a qual a Junta de Freguesia celebrou o contrato de arrendamento. -----

---- O Presidente da Junta esclareceu que dos 52.974,54€, 21.155,87€ são referentes aos processos judiciais, 13.843,02€ a acessória jurídica, 2.000,00€ dizem respeito à adjudicação de serviços de uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Adp
G.

jurista de recursos humanos, 6.135,65€ referem-se à empresa que presta serviços de consultadoria à contabilidade da Junta de Freguesia e à Contratação Pública e 9.840,00€ referem-se à empresa responsável pela candidatura da requalificação do edifício do Mercado de Fátima. Relativamente aos outros eventos o Presidente esclareceu que não se refere apenas ao concerto da Fafá de Belém, mas também à realização do carnaval e às duas sessões do Cinema Drive In. Quanto aos outros investimentos o Presidente da Junta informou que se comprou um kit de primeira intervenção em caso de incêndios, uma motobomba para a cisterna de 6.000 litros, um bio triturador para o trator, a ser utilizado na limpeza de caminhos vicinais e procedeu à aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias essencialmente para uso da assistente operacional que efetua limpezas nas instalações a cargo da Junta de Freguesia. Por fim, em relação à florista o Presidente esclareceu que a mesma mantém o pagamento das rendas à Junta de Freguesia até a situação da Casa Mortuária estar decidida. -----

---- Não havendo mais esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou o ponto da conta de gerência de 2020 à votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções da bancada do Partido Socialista. Solicitou a extração desta parte da ata, em minuta, para produzir efeitos imediatos, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto cinco ----- **Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento -----**

“---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que explicou que o Executivo procedeu à introdução do Saldo de Gerência de 2020, no montante de 298.902,53€, na receita orçamental de 2021, fazendo a respetiva distribuição deste montante pelas diversas rubricas da despesa corrente e da despesa de capital. Destacou os valores inseridos nas rubricas da despesa orçamental, nomeadamente 5.000,00€ na rubrica de suplemento de insularidade e penosidade, 30.000,00€ em estudos, projetos e consultadoria, 5.000,00€ para Instituições sem fins lucrativos, 5.000,00€ destinados a apoio a família carenciadas, 15.000,00€ na rubrica dos eventos e o montante de 215.000,00€ em investimentos e melhorias a realizar na freguesia. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à apreciação e não havendo qualquer esclarecimento pediu a sua votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções da bancada do Partido Socialista. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos.” -----

----- Ponto seis ----- **Apreciação e votação da proposta do Regulamento de Cedência e Utilização dos Contentores Bar da Junta Freguesia de Fátima -----**

“---- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que informou que relativamente à proposta de *Regulamento de Cedência e Utilização dos Contentores – Bar da Junta de Freguesia de Fátima* (Anexo I) e de acordo com o cumprimento do artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo que obriga a consulta pública pelo prazo de 30 dias, não houve quaisquer sugestões, pelo que o Executivo decidiu aprovar o mesmo e submetê-lo à Assembleia de Freguesia para votação. -----

---- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à apreciação e não havendo qualquer esclarecimento pediu a sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos.” -----

----- Ponto sete ----- **Apreciação e votação de topónimos -----**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Adp
G.

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que deu conhecimento de um requerimento recebido a solicitar a atribuição de um topónimo numa via sem saída, com início na *Rua Encosta da Fazarga* para Poente, no lugar de Moita Redonda. O Executivo decidiu atribuir o topónimo "*Beco Encosta da Fazarga*" uma vez que se trata de uma via sem saída e perpendicular à referida *Rua Encosta da Fazarga*. Assim, solicita à Assembleia de Freguesia a apreciação e votação da proposta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou o topónimo "*Beco da Encosta da Fazarga*" à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que deu conhecimento de um requerimento a solicitar a emissão de uma certidão de toponímia de uma via ainda com topónimo por atribuir. O Presidente da Junta informou após deslocação ao local verificou que se trata de uma via com início na *Rua da Salgueira* para Sul e sem saída, na Moita Redonda. Posto isto, propôs-se aos restantes elementos do Executivo o topónimo *Beco da Salgueira*, uma vez que se trata de uma via sem saída e que tem início na já existente *Rua da Salgueira*. A proposta foi aprovada por unanimidade e mais se decidiu que este assunto será remetido à próxima Assembleia de Freguesia para apreciação e votação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta de topónimo "*Beco da Salgueira*" à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que deu conhecimento que o Executivo decidiu acrescentar um troço à rua com o topónimo "*Rua do Valinho*" que tem início na Estrada de Coelho Prazeres, no lugar de Maxieira, tendo assim o seu término na *Rua do Pessegueiro*. Mais decidiu enviar este assunto a próxima Assembleia de Freguesia para apreciação e votação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que deu conhecimento que pretende atribuir o topónimo *Travessa do Biqueiral*, no lugar de Casa Velha, a um troço que tem início na *Rua dos Pastorinhos* e segue para Norte até a *Rua do Biqueiral*. Mais decidiu enviar esta proposta à Assembleia de Freguesia para apreciação e votação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, também por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- **Ponto oito** -----
Apreciação e votação da desafetação do domínio público de parcelas de terrenos e de caminhos vicinais -----

"----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que explicou que o Executivo aprovou e deliberou submeter à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia a desafetação do domínio público de parcelas de terreno e de caminhos vicinais. -----

----- Rui Torrão solicitou a palavra, tendo a Presidente da Assembleia cedido a mesma, e solicitou que aquando da realização das certidões da Junta fosse justificado o interesse público inerente a cada desafetação. Reforçou que é de caráter obrigatório citando um excerto de um parecer da CCDR "*deve salientar-se que a desafetação de um bem de domínio público e sua constatação incorporação no âmbito do domínio privado de um ente público, quando for expressa, terá de ser devidamente fundamentada em*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R. 11/11
9.

razões de interesse público e não em interesse particular, nomeadamente na pretensão de um particular em adquiri-lo". Posto isto, manifestou a sua intenção de não colocar as desafetações à votação, após a sua intervenção, referindo não poderia continuar a ser conivente com este tipo de aprovações, conforme terá sido em sessões anteriores antes de ter conhecimento sobre o parecer enumerado. -----

----- O Presidente da Junta justificou que as desafetações em apreciação se devem à necessidade de limpeza e passagem ou caminhos que deixaram de existir após construções no seu lugar, sendo o motivo pelo qual a Junta tenta recuperar alguma verba para reforço da receita. O Presidente acusou Rui Torrão de manifestação política, nomeando que aquando da desafetação dos terrenos para a realização do quartel dos Bombeiros Voluntários de Fátima não se terá manifestado. -----

----- A Presidente da Assembleia sugeriu à Junta de Freguesia que futuramente seja fundamentado, nas certidões da Junta de Freguesia, o interesse público inerente a cada desafetação proposta. -----

----- Posto isto, o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 461,00m², sito em Vale Cavalos, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte com Jorge Gil, do Poente com José Maria Oliveira Pereira, do Sul com Junta de Freguesia de Fátima e Nascente com Laurentina de Jesus Silva (mapa 1) (Anexo II). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Posto isto, o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 105,00m², sito em Vale Cavalos, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte e Poente com estrada e do Sul e Nascente com José Maria Oliveira Pereira (mapa 2) (Anexo III). ---

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos.-----

----- Posto isto, o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 405,00m², sito em Eira da Pedra, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte, Sul e Nascente com estrada e do Poente com terreno da Junta de Freguesia (mapa 3) (Anexo IV). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos." -----

----- Posto isto, o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 971,00m², sito em Eira da Pedra, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte, do Sul e Poente com estrada e do Nascente com Herdeiro de José Santos Pereira (mapa 4) (Anexo V). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Posto isto, o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 418,00m², sito em Rua do Casal Silvino, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Alp
G.

confronta do Norte com estrada da Pedreira, Nascente com Estrada, Poente com José Matias Mendes, do Sul com Carminda de Jesus Joaquim (mapa 5) (Anexo VI);-----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Posto isto o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio publico de um caminho vicinal, com a área de 333,00m², sito em Serradas Grandes, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte e Sul com Terreno da Junta de Freguesia de Fátima, Nascente com CRIF, do Poente com José Gonçalves Oliveira (mapa 6) (Anexo VII). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Posto isto o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio publico de um caminho vicinal, com a área de 715,00m², sito em Moita Negra, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte com caminho, Sul com estrada, Nascente e Poente com Telmo Duarte, S.A. (mapa 8) (Anexo IX). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Posto isto o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio publico de um caminho vicinal, com a área de 1420,00m², sito em Moita Negra, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Nascente e Poente com Telmo Duarte, S.A. e do Norte e Sul com caminho (mapa 9) (Anexo X). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Posto isto o Presidente da Junta propôs a desafetação do domínio publico de um caminho vicinal, com a área de 685,00m², sito em Joguinho, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, que confronta do Norte e Sul com caminho, Nascente e Poente NOC, S.A. (mapa 10) (Anexo XI). -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções da bancada do Partido Socialista e uma do Movimento Independente MOVE. Seguiu-se a sua aprovação em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

----- Ponto nove -----

Outros assuntos; -----

----- A Presidente passou a palavra aos membros eleitos tendo Teodorico Pereira apresentado um alerta, de um residente da Rua do Colégio São Miguel, que o troço da referida rua desde a Estrada de Leiria até ao Colégio São Miguel não tem passeios, tem muita afluência de trânsito e pedonal, pela existência de duas escolas e apresenta vários problemas estruturais, mais salientes quando chove, representando um perigo para os peões e sendo causadora de acidentes. Solicita assim à Junta de Freguesia um pedido de intervenção junto da entidade competente pela questão. A Presidente da Assembleia informou que fará o encaminhamento da situação para melhoramento do piso e da sinalética, à Câmara Municipal. -----

----- Sérgio Lopes questionou se a Junta de Freguesia tem conhecimento da problemática dos semáforos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

R
Alp
G.

da Lameira, justificando que se encontram intermitentes há bastante tempo e relativamente aos oleões que a Câmara Municipal pretende instalar no concelho se algum se destina a Fátima. -----

----- Nuno Prazeres elogiou a requalificação da Rua da Forja, mas alertou para duas lacunas na conclusão da obra, nomeadamente nas ligações de duas manilhas que estão desniveladas face ao alcatrão e danificam os carros e os passeios também devem ser equilibrados, feitos com material de primeira e pensados para quem tem mobilidade reduzida. -----

----- Nelson Mota questionou o motivo pelo qual a obra da ciclovia na Estrada Nossa Sra. da Ortiga se encontra parada, e solicitou a requalificação da Estrada da Pederneira, que se encontra cada vez mais perigosa. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que em relação à Rua do Colégio São Miguel irá reforçar novamente o pedido de intervenção à Câmara Municipal, nomeadamente para a construção de passeios, tal como tem feito, recorrentemente, para essa e outras ruas nomeando a título de exemplo a Rua Dr. Júlio Constantino e a Rua Anjo de Portugal, no entanto, considera que aquando da requalificação da Rua da Padroeira haverá menos escoamento de britas para a Rua do Colégio São Miguel, o que minimizará a perigosidade. Em relação aos semáforos da Lameira referiu que existem alguns problemas com equipamentos e com a empresa que fornece energia, sendo um procedimento da competência da Câmara obedece a regras para a execução que são morosas. Relativamente aos oleões disse que estão destinados dois para a freguesia de Fátima, para a zona rural, embora não haja previsão de data para a instalação dos mesmos. Disponibilizou-se para verificar as situações relativas à Rua da Forja, esclareceu que a obra da ciclovia se encontra parada devido à necessidade de construção de novas condutas de água para as últimas casas, sendo que está prevista a sua conclusão logo que este problema esteja resolvido, e explicou que na Estrada da Pederneira será executado o saneamento básico e a sua requalificação será à posteriori. -----

----- Ponto doze -----

Período destinado à intervenção do público; -----

----- A Presidente da Assembleia explicou que ao abrigo do Artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual e seguindo as normas da DGS, nas sessões de Assembleia de Freguesia só é permitida a presença dos membros eleitos e do secretariado, com obrigatoriedade de todos os presentes utilizarem máscara de proteção. As sessões serão transmitidas em direto, no sítio eletrónico da Junta da Junta de Freguesia de Fátima, permitindo ao público que sejam colocadas questões através do email assembleia@freguesiadefatima.pt. A Presidente da Assembleia questionou os serviços sobre algum email que tenha chegado e não havendo qualquer comunicação desejou umas festas felizes, um Natal valioso em espírito, e deu por encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida, posta à discussão e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Presidente da Assembleia
Carina Joã Reis Oliveira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FÁTIMA

1º Secretário
Rui Manuel Marto Henriques

2ª Secretária
Adelina Maria Marques Fernandes